

O TRABALHO DAS MULHERES NA MANDALAS DO ASSENTAMENTO MULUNGU EM TURURU - CE

IV Encontro de Programas de Educação Tutorial

Filipe Eugenio Rodrigues Silvestre, Cintia Raianny Carneiro, Melina da Silva Souza, Francisco Tavares Forte Neto, Maria Lúcia de Sousa Moreira, Maria Lucia de Sousa Moreira

O assentamento Mulungu localizado em Tururu, conta com 68 famílias em que $\frac{1}{4}$ delas trabalham num sistema de produção agrícola coletiva denominada mandala. O Assentamento conta com 14 dessas tecnologias, mas nem todas estão em uso. Nisso, um grupo de 7 mulheres organizaram-se para trabalhar como agricultoras em uma das mandalas. Esse pesquisa objetiva relatar a experiência oriunda do Estágio de Vivência realizada pelo estudante do PET Agrárias Conexões de Saberes em 2016 e 2017 no Assentamento Mulungu. Para sistematização, utilizou-se a observação livre, fotografias e o diário de campo como ferramenta de registro. Observavam-se no Assentamento que nos espaços coletivos de agricultura uma maior presença dos homens e quando precisavam de uma contribuição eles chamavam suas esposas e denominam o trabalho delas de “ajuda”. Depois, Com a organização feminina e conquista de uma das mandalas é possível observar uma maior presença das mulheres nesse ambiente, onde elas produzem plantas medicinais, flores, frutos e hortaliças para o consumo das famílias e o excedente para a venda. Além do trabalho como agricultoras, elas ainda têm o trabalho doméstico sob sua responsabilidade e fazem questão de estarem presentes na Feira Agroecológica de Tururu todo mês. Mesmo com toda essa dedicação, elas sofrem com o machismo de alguns que duvidam das capacidades das mulheres ou que as impede de ir contribuir com o trabalho na mandala. Porém o resultado é que o trabalho delas é igual ou superior que os dos homens e que além delas conseguirem produzir e vender principalmente as hortaliças em grande quantidade e qualidade, ainda fornecem aos assentados plantas medicinais para ajudar na cura de doenças das pessoas. Pode-se concluir que o trabalho feminino nas mandalas faz-se importante porque elas cultivarem uma grande diversidade de plantas com um manejo agrícola mais sustentável, fortalece na renda da família, promovendo o empoderamento feminino no campo e assim fortalecendo a agroecologia.

Palavras-chave: Gênero. Feminismo. Agricultoras. Campo.